



# O SEU PREVENTIVO PODE SER AINDA MAIS COMPLETO!

## SÃO 9 EXAMES COM APENAS UMA COLETA

### Amplie seu teste com:









#### Perguntas frequentes:

#### 1) Quais as vantagens da citologia em meio líquido?

A citologia em meio líquido tem uma sensibilidade muito superior em relação à convencional, sendo comprovadamente mais sensível na detecção de lesões de colo uterino de baixo e de alto grau. Além dessa vantagem, reduz significativamente os resultados insatisfatórios e permite a realização de testes para HPV e ISTs na mesma amostra.





#### 2) Há diferença na coleta?

Sim, a secreção do colo de útero coletada é colocada em um tubo contendo solução conservante, que auxilia tanto na preservação das células como do material genético de possíveis agentes causadores de doenças.

#### 3) Por que realizar a pesquisa de HPV?

A pesquisa de HPV detecta subtipos de alto risco, que são a principal causa do câncer de colo de útero. Por não depender de inspeção visual, essa ferramenta permite um diagnóstico objetivo (positivo ou negativo), o qual é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para rastreamento do câncer de colo uterino no objetivo de eliminá-lo através de metodologias de alto desempenho.

#### 4) Preciso realizar a pesquisa de outras ISTs além do HPV?

As ISTs são um grave problema de saúde pública. Entre as infecções mais comuns, as manifestações clínicas são caracterizadas por corrimentos, feridas, bolhas ou verrugas, o que pode dificultar no diagnóstico diferencial do patógeno. A correta conduta terapêutica é essencial para evitar complicações, como por exemplo a Doença Inflamatória Pélvica (DIP) e a Infertilidade. As técnicas de Biologia Molecular têm alta sensibilidade e especificidade, sendo recomendadas pelos principais órgãos de saúde internacionais, como o CDC (Centers for Disease Control and Prevention).

#### 5) Quais outros patógenos posso pesquisar além do HPV?

Os principais patógenos que podem ser pesquisados, são: Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae, Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis, Trichomonas vaginalis, Ureaplasma urealyticum, Ureaplasma parvum. Mas de acordo com a clínica do paciente e avaliação médica, é possível pesquisar outros agentes.